

MÁRIO SÉRIO

(Portimão, 1940 – Lisboa, 2009)

Desempenhou a actividade profissional de funcionário bancário, tendo-se paralelamente dedicado à cultura e à arte como escritor, tradutor, dramaturgo, encenador e crítico teatral.

Foi um autor dramático que não chegou a ver representadas em vida as suas peças. Alias, excluindo *Três vésperas para um madrigal* (Lisboa: Teorema, 1994), algumas foram publicadas postumamente, sendo este o caso de *Trilogia dos amores malditos [Sirius / Jogos de devação / Juízo final]* (Lisboa: Cavalo de Ferro, 2013). No entanto, de todas elas é possível encontrar exemplares dactiloscritos no Museu Nacional do Teatro e da Dança, que guarda também *Ícaro II: a ópera de uma sociedade anónima* e *Tudo azul, a paixão*.

Da admiração e interesse de Mário Sérgio pelo teatro brechtiano há registo no livro *Sobre Brecht* (Lisboa: Ulmeiro, 1975), assinado por ele, e na tradução do ensaio *Leitura de Brecht* (s/l, Forja, 1980), de autoria de Bernard Dort.

Publicou críticas de teatro na imprensa periódica, com destaque para a intensa e produtiva colaboração com *República* e *O Jornal*, ao longo das décadas de 70 e 80.

Em finais dos anos 60 dirigiu o Grupo Cénico do Instituto Superior Técnico, onde encenou *Autores modernos*, entre os quais constavam Brecht, Sartre, Santareno e Büchner.

Jorge Listopad, seu amigo e colega de ofício, considerava-o um “outsider” e, ao mesmo tempo, um «angry man»*. A sessão de Homenagem com Leitura de excertos de peças, por ele coordenada e decorrida no Teatro Nacional D. Maria II no dia 30 de Abril de 2013, quis realçar o valor de um homem de teatro discreto, cuja voz apreciável contribuiu para a discussão sobre as artes do espectáculo em Portugal.

* Cf. <<http://www.gazetadosartistas.pt/?p=19113>> (data de acesso: 19/09/2018).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sitiografia

<http://ww3.fl.ul.pt/CETbase/>

<http://www.cetdrama.pt/>

<http://www.gazetadosartistas.pt/>

Este texto foi publicado no folheto da Exposição *Teatro em Espólios*, Centro de Estudos de Teatro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Galeria de exposições da Biblioteca da FLUL, 04-22 de Outubro de 2018.

Sebastiana Fadda